

Médicos finlandeses instam al gobierno de derechas a cambiar los "problemáticos y dañinos" planes de prohibir el acceso a la atención médica no urgente a personas sin documentos

Los médicos han instado al gobierno de derechas de Finlandia a que cambie los "problemáticos y dañinos" planes de prohibir a las personas sin documentos el acceso a la atención médica no urgente, advirtiendo de que podrían costar vidas.

El gobierno, que incluye al partido de extrema derecha Finns y está dirigido por el líder del Partido Coalición Nacional Conservadora, Petteri Orpo, ha propuesto revertir una ley de 2024 que permite a los migrantes sin papeles acceder a la atención médica completa, argumentando que está alineado con los planes de reducir el gasto y la inmigración.

Pero la asociación médica finlandesa se ha posicionado en contra de los planes, que ha calificado de "muy problemáticos y dañinos de muchas maneras".

Exenciones pero también riesgos para la vida

Aunque habría algunas exenciones, como para los niños, las personas cuya salud se clasifica como "extremadamente vulnerable" y las personas con discapacidades, los médicos advierten de que el impacto de las nuevas restricciones podría ser mortal, ya que las personas con afecciones como la diabetes o el asma podrían quedar sin tratamiento.

Aino Tuomi-Nikula, asesora de Médicos por la Responsabilidad Social, dijo: "Aquellos que propusieron esto pretenden que no tenemos suficiente dinero para todos y que el acceso completo a la atención médica atraería a más personas a Finlandia. Sabemos que esto no es cierto, y que de hecho es más barato tratar las condiciones de antemano con atención primaria que dejarlas para la atención de emergencia. Esta medida es un truco político para reprimir a las personas marginales y especular con el miedo del público a los migrantes."

Una vulneración de los derechos humanos

Louise Bonneau, oficial de incidencia de la Plataforma para la Cooperación Internacional sobre Migrantes Indocumentados, dijo: "La atención médica es un derecho humano básico, no un privilegio reservado para algunos. Si se aprueba esta ley, causará sufrimiento y traicionará el compromiso de Finlandia con la igualdad y la justicia. Debe ser rechazada."

Médicos por la Responsabilidad Social han advertido de que la enmienda tendría un impacto negativo en la salud de las personas sin papeles, "aumentará el sufrimiento humano" y es probable que aumente finalmente los costes de la atención médica.

"Los médicos y las enfermeras deben poder realizar su trabajo ética y sosteniblemente, y la operación de las unidades de atención médica no debe volverse aún más difícil", dijeron en un comunicado al gobierno.

Pospuesto hasta después de Navidad

La propuesta, que fue fuertemente respaldada por el partido Finns, estaba prevista para ser presentada al parlamento la próxima semana. Pero el ministerio de asuntos sociales y salud dijo el martes que no procedería hasta después de Navidad, diciendo que la propuesta "necesita más tiempo para su preparación".

Bajo la enmienda, el acceso a las vacunas y los tratamientos contra algunas enfermedades infecciosas, consideradas una amenaza para la salud pública, estarían exentos.

Rhee Kun Hoo: um psiquiatra sul-coreano que descobriu a felicidade na vida

In nearly 90 years, Rhee Kun Hoo aprendeu muito sobre sobrevivência e prosperidade. O psiquiatra sul-coreano convertido escritor passou por tifo, guerra, falência e pobreza familiar ainda na adolescência. Na casa dos 20 anos, foi preso por seu papel em protestos pró-democracia. Ao longo de sua carreira médica, ajudou a transformar o tratamento de saúde mental na Coreia do Sul, ao mesmo tempo que criava quatro filhos. Ele e sua esposa agora vivem entre seus filhos e netos em Seul.

Ele está em casa quando nos falamos pelo Zoom, com a ajuda de um intérprete e um ajudante que repete cada pergunta para ele porque seu ouvido não é o mesmo de antes. De vez em quando um gato passa pela janela no jardim atrás dele.

Na sétima década de vida, Rhee tornou-se um escritor de sucesso. Sua coleção de ensaios de 2013, "Eu Quero Brincar Até o Dia Que Morrer", tornou-se um best-seller, e Rhee ficou conhecido por seu gentil humor e sabedoria. Agora, na idade de 89 anos, seu décimo livro e primeira tradução para o inglês tem outro título cativante - "Se Você Chegar aos 100, Pode Mesmo Ser Feliz" - o que implica bastante escolha no assunto.

Rhee acredita na escolha e especialmente na aceitação das escolhas que você fez ao longo da vida. Uma forma de encontrar a felicidade, escreve, é escolher perdoar e largar o rancor.

O mundo nunca será perfeito, mas é bom ser esperançoso e acreditar que ele irá melhorar para melhor.

Rhee crê na escolha e especialmente na aceitação das escolhas que você fez ao longo da vida. Uma forma de encontrar a felicidade, escreve, é escolher perdoar e largar o rancor.

O mundo nunca será perfeito, mas é bom ser esperançoso e acreditar que ele irá melhorar para melhor. Rhee crê que, embora o mundo nunca seja perfeito, vale a pena ser esperançoso e acreditar que ele irá se tornar um lugar melhor. Ele acredita que "todo mundo pode aprender a ser mais otimista".

Uma vida longa e difícil A Coreia do Sul que Rhee nasceu em 1935 estava na última década do governo colonial japonês. Ele cresceu se considerando japonês e era um aluno na Segunda Guerra Mundial lutada no leste asiático. Ele diz que recebeu uma educação extremista de guerra. Sua vida estava cheia de propaganda e ele foi educado a odiar os opositores, sem realmente entender o que estava acontecendo. Rhee tinha 10 anos quando a Coreia foi libertada em 1945 e ele "passou por uma crise de identidade. Eu dei conta de todas as verdades por trás desses anos e tive que me esforçar muito para superar meus preconceitos." A vida de Rhee estava prestes a ficar ainda mais difícil - a Coreia foi dividida após a derrota do Japão e, quando Rhee tinha 14 anos, hospiti

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: retro cabaret slot

Palavras-chave: **retro cabaret slot - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29